

## APRENDER A PARTICIPAR: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS ESCOLARES

LEARNING TO PARTICIPATE: A SYSTEMATIC ANALYSIS OF THE LITERATURE ON  
TRAINING OF SCHOOL COUNCIL MEMBERS

APRENDER A PARTICIPAR: UN ANÁLISIS SISTEMÁTICO DE LA LITERATURA SOBRE  
FORMACIÓN DE LOS CONSEJEROS ESCOLARES

Hildea Carine de Souza Medeiros Costa<sup>1</sup>  
Cibelle Amorim Martins<sup>2</sup>

**RESUMO:** Esse artigo analisou a produção científica nacional sobre formação de conselheiros escolares no Brasil, com foco nas estratégias metodológicas utilizadas nos processos formativos de conselhos escolares das instituições públicas de Educação Básica. Metodologicamente, realizou-se uma Revisão Sistemática da Literatura fundamentada em Kitchenham e Charters (2007) e Coelho e Bittencourt (2020). Os resultados evidenciam o reconhecimento do conselho escolar como instância estratégica da gestão democrática. Entretanto, os estudos analisados revelaram lacunas na formação continuada dos conselheiros, especialmente quanto à aplicação dos conhecimentos e à abordagem de conteúdos atitudinais. Observou-se, ainda, a ausência de experiências formativas que adotem metodologias inovadoras, especialmente metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas, estratégia que se mostra fortemente alinhada às práticas participativas, colaborativas e deliberativas desenvolvidas no âmbito do órgão colegiado. Conclui-se que são necessárias ações formativas inovadoras que fortaleçam o protagonismo, a participação e a atuação crítica dos conselheiros escolares na consolidação da gestão democrática.

**Palavras-chave:** Gestão democrática. Conselho Escolar. Formação de conselheiros escolares.

1

**ABSTRACT:** This article sought to analyze the national scientific production on the training of school council members in Brazil, with a focus on the methodological strategies employed in the training processes of the segments that make up School Councils in public Basic Education institutions. Methodologically, a Systematic Literature Review was conducted based on the propositions of Kitchenham and Charters (2007) and Coelho and Bittencourt (2020), within the scope of an ongoing research project in the Graduate Program in Innovation in Educational Technologies at the Federal University of Rio Grande do Norte. The results highlight the recognition of the School Council as a strategic instance of democratic management, exercising consultative, deliberative, supervisory, and mobilizing functions in the school context. However, the analysis of the studies revealed significant gaps in the field of continuing education for council members, especially regarding the practical application of constructed knowledge and the approach to attitudinal content. Furthermore, the absence of investigations using active methodologies, particularly Problem-Based Learning, as a training strategy was observed. It is concluded that there is a need for innovative training actions that promote the protagonism of school council members and strengthen their critical, participatory, and transformative role in consolidating democratic management in public schools.

**Keywords:** Democratic management. School Council. Training of school council members.

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais (PPgITE) na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>2</sup>Professora Doutora, orientadora do Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais (PPgITE) na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**RESUMEN:** Este artículo tuvo como objetivo analizar la producción científica nacional sobre la formación de consejeros escolares en Brasil, con énfasis en las estrategias metodológicas empleadas en los procesos formativos de los segmentos que componen los Consejos Escolares en las instituciones públicas de Educación Básica. Metodológicamente, se realizó una Revisión Sistemática de la Literatura fundamentada en las propuestas de Kitchenham y Charters (2007) y Coelho y Bittencourt (2020), en el marco de una investigación en desarrollo en el Programa de Posgrado en Innovación en Tecnologías Educativas de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte. Los resultados evidencian el reconocimiento del Consejo Escolar como una instancia estratégica de la gestión democrática, ejerciendo funciones consultivas, deliberativas, fiscalizadoras y movilizadoras en el contexto escolar. No obstante, el análisis de los estudios reveló lagunas significativas en el campo de la formación continua de los consejeros, especialmente en lo que respecta a la aplicación práctica de los conocimientos construidos y al abordaje de contenidos actitudinales. Asimismo, se constató la ausencia de investigaciones que utilicen metodologías activas, en particular el Aprendizaje Basado en Problemas, como estrategia formativa. Se concluye que existe la necesidad de acciones formativas innovadoras que promuevan el protagonismo de los consejeros escolares y fortalezcan su actuación crítica, participativa y transformadora en el proceso de consolidación de la gestión democrática de la escuela pública.

**Palabras clave:** Gestión democrática. Consejo Escolar. Formación de consejeros escolares.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) sobre formação de conselheiros escolares no Brasil, com o objetivo de analisar as estratégias metodológicas empregadas nos processos formativos destinados aos membros dos conselhos escolares das instituições públicas de Educação Básica. O problema que orienta o estudo refere-se à fragilidade teórico-metodológica observada em ações formativas voltadas a esses sujeitos, especialmente no que diz respeito à preparação para o exercício qualificado da participação e da tomada de decisões no âmbito da gestão democrática.

O conselho escolar é compreendido como órgão colegiado de natureza deliberativa, constituído por representantes da comunidade escolar e local, sendo um espaço central de participação coletiva nas unidades de ensino. Sua relevância está associada à promoção da gestão democrática, princípio estabelecido na legislação educacional brasileira, que assegura a participação de estudantes, famílias, docentes, funcionários, gestores e comunidade local nos processos administrativos, pedagógicos e financeiros da escola.

Os dispositivos legais que orientam a criação e o funcionamento dos conselhos escolares no Brasil incluem a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), o Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 13.005/2014) e a Lei nº 14.644/2023, que institui o Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Esse conjunto normativo estabelece a gestão democrática como princípio da educação pública, assegurando a participação da comunidade escolar (estudantes, famílias, professores,

funcionários, gestores e representantes da comunidade local) nos processos de gestão administrativa, financeira e pedagógica da escola.

Apesar do reconhecimento normativo e político da relevância dos conselhos escolares, estudos apontam limitações recorrentes nos processos de formação continuada de seus membros, especialmente no que se refere à articulação entre os fundamentos teóricos e a prática cotidiana da atuação colegiada. Nesse cenário, identifica-se uma lacuna significativa de pesquisas que investiguem a utilização de metodologias inovadoras na formação de conselheiros escolares, particularmente a metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Problemas. Essa abordagem utiliza situações-problema como eixo estruturante do processo formativo, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, da participação colaborativa e da corresponsabilidade, aspectos diretamente relacionados às práticas democráticas exercidas no âmbito dos conselhos escolares.

Diante desse cenário, a RSL realizada busca sintetizar e analisar a produção científica nacional ligada à formação de conselheiros escolares, identificando tendências, limites e lacunas do conhecimento. Ao sistematizar os achados das pesquisas analisadas, o estudo contribui para o aprofundamento do debate acadêmico e oferece subsídios para a proposição de ações formativas mais contextualizadas, participativas e alinhadas aos princípios da gestão democrática da escola pública.

## **2 PLANEJAMENTO METODOLÓGICO DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

A Revisão Sistemática da Literatura (RSL) foi planejada e conduzida com base em um protocolo metodológico fundamentado nas proposições de Kitchenham e Charters (2007) e de Coelho e Bittencourt (2020), os quais defendem que a definição prévia de procedimentos é condição essencial para assegurar a qualidade, a confiabilidade e a transparência das revisões sistemáticas. O protocolo contemplou a formulação das questões de pesquisa, as estratégias de busca e seleção dos estudos, os critérios de inclusão e exclusão, os procedimentos de extração e síntese dos dados, bem como a análise e a interpretação dos resultados.

O planejamento da RSL permitiu delimitar com maior precisão o objeto de estudo e estruturar as etapas de análise, orientando a seleção das fontes, a definição das variáveis investigadas e a identificação de temáticas relevantes relacionadas à formação de conselheiros escolares. Inicialmente, realizou-se uma busca exploratória na plataforma Google Acadêmico, com o objetivo de verificar a viabilidade da revisão e dimensionar o campo de estudos. Essa

etapa possibilitou mapear a amplitude da produção acadêmica e subsidiou a definição das bases de dados especializadas a serem posteriormente consultadas.

Na fase de planejamento, foram definidas as questões norteadoras da RSL. Já na fase de condução, estabeleceram-se as palavras-chave, as *strings* de busca, as bases de dados e os critérios de inclusão e exclusão, orientando a busca sistemática e manual nos repositórios selecionados. As questões de pesquisa foram formuladas de modo exploratório, visando ampliar as possibilidades de retorno de estudos relevantes e assegurar a qualidade dos conteúdos analisados.

A extração dos dados foi realizada a partir de um protocolo padronizado, permitindo a organização e a síntese das informações dos estudos selecionados. Na etapa de avaliação da qualidade, procedeu-se à descrição e à análise crítica das produções incluídas, considerando seus objetivos, abordagens metodológicas e contribuições para o campo da formação de conselheiros escolares.

As buscas foram realizadas nos seguintes repositórios acadêmicos online: Portal de Periódicos da CAPES, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e na Plataforma Google Acadêmico, ferramenta de pesquisa do Google que permite localizar literatura acadêmica. A escolha desses repositórios deveu-se à sua relevância, confiabilidade e abrangência nacional. Definiu-se como recorte temporal o período de 2004 a 2024, considerando o ano de implementação do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, instituído com o objetivo de qualificar a atuação dos conselheiros e ampliar a participação da comunidade escolar na gestão da escola pública.

As palavras-chave foram definidas a partir da extração dos termos centrais do problema e dos objetivos da pesquisa, sendo organizadas em *strings* de busca com o uso de operadores booleanos. O processo de construção das *strings* foi iterativo, envolvendo ciclos de experimentação e ajustes conforme as especificidades de cada base de dados. As expressões utilizadas foram: “formação” OR “curso” OR “formação continuada” AND “conselhos escolares” OR “conselheiros escolares” AND “metodologia”.

A seleção dos estudos seguiu critérios previamente estabelecidos. Foram incluídos artigos publicados em periódicos científicos, dissertações e teses que abordassem a formação de conselheiros escolares, com ênfase nas metodologias utilizadas. Excluíram-se estudos voltados à formação de técnicos das secretarias de educação, publicações duplicadas, trabalhos

indisponíveis para acesso integral e produções que pouco explicitassem as estratégias metodológicas adotadas nos processos formativos.

## 2.1 Questões da Pesquisa

As questões norteadoras desta RSL foram formuladas a partir do problema e dos objetivos da pesquisa, adotando uma perspectiva exploratória com o intuito de ampliar as possibilidades de identificação de estudos primários relevantes e assegurar a qualidade dos conteúdos analisados (Matos; Coelho; Bittencourt, 2019). Nesse sentido, a questão central que orientou a RSL foi: O que revelam as pesquisas sobre metodologias utilizadas em formações de conselheiros escolares? Como questões secundárias, definiram-se: Q<sub>1</sub>) As pesquisas abordam discussões específicas sobre formação de conselheiros escolares?; Q<sub>2</sub>) Quais concepções de conselho escolar e de gestão democrática são adotadas nos estudos analisados?; e Q<sub>3</sub>) Os trabalhos investigam estratégias metodológicas voltadas à formação dos conselheiros escolares?

## 2.2 Busca e Seleção dos Trabalhos

No total, foram identificados 433 trabalhos nos repositórios consultados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, nove estudos foram selecionados para compor o *corpus* da pesquisa. A triagem inicial envolveu a leitura dos títulos, seguida da análise dos resumos e, quando necessário, da introdução dos trabalhos, a fim de verificar a aderência ao tema e aos objetivos da RSL.

Dos estudos selecionados, dois foram encontrados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, quatro no Portal de Periódicos da CAPES e três no Google Acadêmico. Embora tenham sido localizados resultados em todos os repositórios consultados, nenhum trabalho que atendesse aos critérios definidos foi identificado nas bases SciELO e no Repositório da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o que pode ser atribuído ao recorte temático específico da pesquisa.

Ao final do processo, foram incluídos nove estudos: cinco artigos científicos, um capítulo de livro e duas dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. Os resultados desta etapa encontram-se sistematizados no quadro apresentado a seguir:

Quadro 1 – Trabalhos selecionados na RSL para análise

ID	Título do Trabalho	Autor(es)	Tipo	Palavras-Chave
01	Formação de conselheiros escolares das escolas públicas de Educação Básica: reflexões sobre políticas públicas educacionais no estado do Pará	Pantoja, Ruth Lisboa; Silva, João Batista do Carmo.	Artigo – Portal de Periódicos da CAPES	Comunidade Escolar. Gestão Democrática. Conselheiros Escolares.
02	Formação de conselheiros escolares: uma política de resistência	Lima, Maria de Fátima Magalhães de; Baensi, Alba Valéria.	Artigo – Portal de Periódicos da CAPES	Conselhos Escolares. Formação Continuada. Gestão Democrática.
03	A formação de uma cultura democrática na gestão da escola pública: analisando o discurso dos conselheiros escolares	Marques, Luciana Rosa.	Artigo – Portal de Periódicos da CAPES	Gestão escolar. Democracia. Cultura. Conselho escolar.
04	Fortalecimento dos conselhos escolares da rede municipal do Jaboatão dos Guararapes-PE	Guaraná, Rosangela de Fatima Bezerra Ferreira.	Dissertação – Catálogo de teses e dissertações CAPES	Conselho escolar. Formação de conselheiros. Gestão democrática.
05	Atuação dos conselhos escolares na rede municipal de ensino de Santa Maria-RS: em pauta o fortalecimento da gestão democrática	Machado, Cristina Magalhães Foletto.	Dissertação – BDTD	Conselhos escolares. Formação de conselheiros. Gestão escolar democrática.
06	Aplicação de parâmetros para identificação de manifestações de aprendizagem no curso de extensão em Formação Continuada em Conselhos Escolares	Reis, Ederclinger Melo; Vasconcelos, Francisco; Lima, Herbert; Amorim, Cibelle Martins.	Capítulo de livro – BDTD	Ensino. Processo ensino-aprendizagem. Ensino-tecnologias digitais.
07	Formação de conselheiros escolares: articulação entre universidade e sistema municipal de ensino – Mossoró/RN	Batista, Antonia Rilzonete de Castro; Medeiros, Arilene Maria Soares de.	Artigo – scholar.google	Formação continuada. Conselheiros escolares.
08	Conselho escolar: formação de conselheiros de uma escola da rede municipal de ensino de Campo Grande-MS	Haiduck, Carmen Lígia Caldas; Campos, Viviane Gregório Barbosa de; Monteiro, Aureotilde.	Artigo – scholar.google	Formação continuada. Conselheiros escolares.
09	As tecnologias digitais na formação e no exercício da democracia nos colegiados escolares da rede municipal de educação de Santo André	Dias, Mônica Roberta Devai.	Tese – scholar.google	Colegiados escolares. TDIC. Gestão democrática. Formação continuada.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

### 3 RESULTADOS E SÍNTESE DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

A partir dos estudos selecionados foi possível identificar diferentes perspectivas acerca da formação de conselheiros escolares no contexto da gestão democrática da educação pública. Os trabalhos evidenciam iniciativas formativas voltadas ao fortalecimento da participação da comunidade escolar, à ampliação dos mecanismos de controle social e ao desenvolvimento da

atuação dos conselhos escolares como instâncias colegiadas de caráter consultivo, deliberativo, fiscalizador e mobilizador.

Além disso, os estudos revelam distintas abordagens metodológicas empregadas nas ações de formação, possibilitando compreender como essas experiências vêm sendo estruturadas no cenário nacional. A síntese dos achados também contribuiu para identificar lacunas relacionadas às metodologias utilizadas, à sistematização das práticas formativas e à articulação entre formação continuada e atuação prática dos conselheiros escolares. A seguir, apresentam-se os principais resultados obtidos a partir da análise dos trabalhos selecionados na Revisão Sistemática da Literatura.

A pesquisa IDoI busca socializar experiências realizadas no projeto de extensão “Formação de Conselheiros Escolares das Escolas Públicas de Ensino Médio da Região do Baixo Tocantins”. O objetivo foi fortalecer, no âmbito regional e local, a participação e autonomia da comunidade escolar no processo de construção e implementação de uma gestão democrática da educação por meio dos mecanismos de controle social, capacitando conselheiros escolares para atuarem no monitoramento, acompanhamento e avaliação das políticas públicas. Na ocasião participaram 53 conselheiros escolares de 13 escolas públicas, envolvendo membros da instituição e da comunidade local, com a formação organizada em três módulos de treinamento.

7

Os momentos formativos ocorreram com a realização de oficinas para a construção de um plano de ação coletiva, com bases legais para a utilização e prestação de contas dos recursos financeiros da escola. Nesse contexto, a autora concluiu que o projeto demonstrou a importância dos conselhos para as escolas como um meio de democratizar a educação e aproximar os segmentos escolares em prol da melhoria do ensino. Por meio de alianças, os conselhos oportunizam meios para que todos participem e se comprometam com um projeto de educação democrática voltado para a cidadania.

Em relação à questão central da RSL – o que revelam as pesquisas sobre metodologias utilizadas em formações de conselheiros escolares – observa-se que a experiência descreve a organização da formação em módulos, oficinas, rodas temáticas e atividades mediadas por Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), porém sem detalhar os pressupostos pedagógicos que orientaram tais escolhas nem suas contribuições efetivas para o desenvolvimento da atuação dos conselheiros.

Embora o estudo contribua para o debate sobre formação de conselheiros escolares, respondendo afirmativamente à questão secundária referente à presença de discussões sobre

esse processo formativo (Q<sub>1</sub>), seus resultados revelam limitações quanto à explicitação das estratégias metodológicas adotadas (Q<sub>3</sub>).

Quanto às concepções de conselho escolar e gestão democrática (Q<sub>2</sub>), o estudo evidencia uma compreensão do conselho como espaço de construção da cidadania, alinhada aos princípios da gestão democrática da educação. Entretanto, a formação analisada apresenta um enfoque predominantemente centrado na transmissão de conteúdos normativos e operacionais, com menor ênfase em estratégias que promovam o protagonismo dos participantes na construção do conhecimento.

Nesse sentido, destaca-se a potencialidade da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABPr) como alternativa metodológica para a formação continuada de conselheiros escolares, por favorecer processos de aprendizagem contextualizados, colaborativos e orientados à resolução de situações concretas vivenciadas no cotidiano dos conselhos escolares. Conforme Leite e Esteves (2005), a ABPr constitui uma estratégia educacional que mobiliza a participação ativa dos sujeitos na construção do conhecimento, fortalecendo a autonomia, a reflexão crítica e a capacidade de intervenção sobre a realidade.

O trabalho IDo<sub>2</sub> analisa uma política de formação continuada implantada no estado do Rio de Janeiro, à luz do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, em um contexto de descontinuidade e extinção do Programa, considerando a mudança de governo e da agenda política. A pesquisa evidencia que, mesmo em contextos de descontinuidade de políticas públicas nacionais, há espaço de resistência e inovação local na formação de conselheiros escolares. O curso foi apresentado como uma resposta institucional à extinção do programa em nível federal, reforçando a importância da formação como meio de sustentar a gestão democrática e a participação comunitária nas escolas públicas.

A metodologia utilizada foi estruturada no formato semipresencial, com 60 horas de duração, divididas em 24 horas presenciais e 36 horas a distância, realizadas em um AVA. Entre os temas abordados, buscou-se contribuir para a reflexão sobre a função social da escola pública, relação entre a participação da comunidade na gestão escolar e a gestão democrática, além da relação entre os conselhos escolares e a melhoria da qualidade da educação e do ensino ofertados nas escolas públicas da Educação Básica. O uso de metodologias baseadas em planos de ação, multiplicação de saberes e mediação semipresencial indica uma alternativa que visa fortalecer a perspectiva da gestão democrática, ainda que com limitações.

Em relação à questão central da RSL, o estudo organizou estratégias metodológicas diversificadas, incluindo propostas semipresenciais apoiadas por ambientes virtuais de aprendizagem e atividades orientadas para a elaboração de planos de ação. No que se refere à Q<sub>1</sub>, observa-se que a formação de conselheiros escolares constitui o foco central da investigação, sendo compreendida como elemento estratégico para a manutenção e o fortalecimento da gestão democrática, especialmente em contextos marcados pela descontinuidade de políticas públicas.

Quanto à Q<sub>2</sub>, o estudo adota uma concepção de conselho escolar vinculada à participação comunitária, compreendendo o conselho escolar como um coletivo para o acompanhamento das ações escolares. Em resposta à Q<sub>3</sub>, a experiência analisada apresenta uma organização metodológica baseada na combinação de encontros presenciais, atividades mediadas por tecnologias digitais e a elaboração de planos de ação relacionados à realidade das escolas. Entretanto, os resultados também indicam a necessidade de ampliar a acessibilidade das ações formativas, especialmente para segmentos historicamente menos representados, bem como de adequar conteúdos e formatos às especificidades dos participantes.

Tais aspectos oferecem importantes subsídios para evidenciar a relevância de propostas que articulem teoria, prática e reflexão sobre a atuação dos conselheiros escolares. Os achados dialogam com os princípios da ABPr, uma vez que valorizam a contextualização da aprendizagem, o engajamento dos participantes e a construção coletiva de soluções para desafios concretos da gestão escolar. Conforme Barell (2007), a ABPr estimula a curiosidade, a formulação de questionamentos e a busca ativa por respostas, favorecendo a compreensão crítica de fenômenos complexos e a participação qualificada dos sujeitos nos processos decisórios.

O trabalho IDo3 discute a constituição de uma cultura democrática a partir da análise dos discursos de conselheiros escolares de três escolas públicas do estado de Pernambuco, buscando compreender as práticas presentes na gestão das instituições de ensino. A investigação se concentrou na observação da rotina escolar, especialmente das reuniões dos conselhos escolares e de um seminário de capacitação destinado aos conselheiros. Os resultados evidenciaram que a atuação cotidiana nos conselhos e a vivência dos princípios da gestão democrática configuram-se como práticas formativas capazes de favorecer a formação contínua desses sujeitos.

Embora o trabalho não tenha como foco central a formação continuada de conselheiros escolares, seus resultados oferecem contribuições relevantes para a compreensão dos saberes que se desenvolvem no exercício cotidiano da atuação dos conselheiros. Em relação à Q<sub>1</sub>, o estudo

evidencia que a formação dos conselheiros não se restringe a ações formais de capacitação, mas também se constitui nas experiências vivenciadas no contexto escolar, especialmente por meio da participação ativa nas reuniões dos conselhos escolares e nas práticas de gestão democrática.

No que se refere à Q<sub>2</sub>, a pesquisa adota uma concepção de conselho escolar como espaço de aprendizagens políticas, democráticas e cidadãs, compreendendo que a experiência democrática vivenciada no cotidiano escolar constitui uma importante dimensão formativa para os conselheiros escolares. Quanto à questão central da RSL, os resultados revelam que a vivência cotidiana nos conselhos pode ser compreendida como uma estratégia formativa de caráter experiencial, na medida em que favorece a formação contínua desses sujeitos.

Mesmo não se tratando de uma formação com metodologias estruturadas, a valorização da experiência, da reflexão sobre a prática e do protagonismo dos sujeitos se aproxima dos princípios da ABPr. Essa aproximação decorre da compreensão de que a aprendizagem se torna mais significativa quando construída a partir de situações reais, desafios concretos e problemas vivenciados pelos próprios participantes. Desse modo, os achados reforçam a potencialidade de propostas formativas que utilizem problemas do cotidiano dos conselhos escolares como elemento mobilizador da aprendizagem, contribuindo para uma atuação mais crítica, reflexiva e comprometida com a consolidação da gestão democrática.

10

O trabalho IDo<sub>4</sub> analisou até que ponto a atuação dos conselhos escolares produz efeitos na gestão democrática das unidades de ensino de Jaboatão dos Guararapes, estado de Pernambuco. A pesquisa levanta reflexões sobre a necessidade da formação continuada como prioridade, devendo ser estruturada a partir das necessidades dos conselheiros, valorizando seus conhecimentos prévios e suas experiências, além de fortalecer a atuação no órgão colegiado. O estudo destaca a urgência de ações formativas permanentes e estruturadas oriundas das necessidades dos conselheiros, pensando em diferentes possibilidades de ações e conteúdos que qualifiquem a atuação desse órgão colegiado. A perspectiva é a de que a formação contínua se constitui como instrumento de empoderamento dos membros do colegiado.

Em relação à questão central da RSL, os achados destacam princípios importantes para a organização de ações educativas voltadas aos conselheiros, tais como a valorização dos conhecimentos prévios, das experiências dos participantes e das demandas emergentes do contexto escolar.

Os resultados do estudo respondem diretamente à Q<sub>1</sub> da RSL, ao defender que a formação de conselheiros escolares deve constituir uma preocupação recorrente nos órgãos

colegiados. A pesquisa demonstra que as demandas por formação continuada emergem do próprio cotidiano dos conselhos, sendo frequentemente associadas às dificuldades relacionadas ao exercício de suas atribuições e à compreensão dos processos de gestão democrática. Assim, o estudo compreende que a formação não deve ser concebida como uma ação pontual, mas como um processo permanente, estruturado a partir das necessidades concretas dos conselheiros.

No que se refere à Q<sub>2</sub>, a pesquisa não apresenta uma concepção clara de conselho escolar, mas atribui à formação continuada um papel estratégico para o empoderamento dos membros do colegiado, no sentido de ampliar sua capacidade de intervenção nos processos decisórios da escola.

Esses elementos dialogam diretamente com os pressupostos da ABPr, uma vez que essa abordagem reconhece os sujeitos como protagonistas do processo de aprendizagem e toma os desafios da realidade como ponto de partida para a construção do conhecimento. Conforme Barrett e Moore (2011), a ABPr favorece a interação, a cooperação e a construção democrática de soluções, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas. Dessa forma, os resultados do estudo reforçam a pertinência de propostas formativas que partam das necessidades concretas dos conselheiros escolares e que estimulem sua participação ativa na análise e resolução de problemas relacionados à gestão democrática da escola.

O trabalho IDo5 aborda os princípios da gestão democrática a partir da atuação dos conselhos escolares nas escolas da rede de ensino do município de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. O estudo apresenta orientações gerais que podem subsidiar futuras propostas de formação para conselheiros escolares, destacando que a realidade local das escolas e dos conselhos escolares é ponto de partida para a compreensão crítica sobre a gestão democrática da escola pública. A autora evidencia, ainda, que a relação dos conselheiros com as dimensões políticas, pedagógicas e administrativas da instituição escolar integra a construção de espaços efetivamente democráticos. Nesse sentido, a formação continuada é compreendida como elemento fundamental para o fortalecimento da gestão democrática e para a qualificação da atuação dos membros do conselho. Por fim, a pesquisa propõe diretrizes voltadas à formação de conselheiros escolares no contexto das escolas municipais de Santa Maria.

No que se refere à Q<sub>1</sub>, a formação continuada é compreendida como condição fundamental para qualificar a atuação dos membros do colegiado e fortalecer os processos democráticos no ambiente escolar. Com relação à Q<sub>2</sub>, a pesquisa adota uma concepção de

conselho escolar como espaço de participação democrática, atribuindo aos conselheiros um papel ativo nas dimensões políticas, pedagógicas e administrativas da escola.

Em relação à Q3 da RSL, o estudo não apresenta estratégias metodológicas específicas ou uma descrição detalhada de como as ações foram desenvolvidas. No entanto, contribui para a discussão sobre formação de conselheiros escolares ao propor diretrizes orientadoras para a formação continuada. Os resultados oferecem elementos importantes para a compreensão da questão central da RSL, ao evidenciarem que a formação dos conselheiros deve estar diretamente vinculada à realidade das escolas e às demandas concretas dos conselhos escolares, favorecendo uma compreensão crítica do funcionamento da escola pública e do exercício da gestão democrática.

Embora o estudo não apresente uma metodologia formativa estruturada, sua relevância para esta investigação reside na defesa da contextualização das ações formativas e na valorização das experiências locais como elementos centrais da aprendizagem. Além disso, a proposta de reuniões formativas periódicas, fundamentada em documentos oficiais e nos materiais do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, demonstra a importância da continuidade dos processos formativos e da criação de espaços permanentes de diálogo e reflexão. Tais pressupostos convergem com os princípios da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABPr), especialmente no que se refere à construção colaborativa do conhecimento, à autonomia dos participantes e à análise de situações concretas como ponto de partida para a aprendizagem. Desse modo, os achados reforçam a pertinência de propostas formativas que articulem reflexão crítica, participação ativa e resolução de problemas vinculados ao cotidiano dos Conselhos Escolares.

12

O trabalho IDo6 teve como objetivo identificar manifestações de aprendizagem dos conselheiros escolares a partir da aplicação de parâmetros de análise das interações desenvolvidas em ambiente virtual, no âmbito do Curso de Extensão Formação Continuada a Distância em Conselhos Escolares. A pesquisa foi realizada durante o período de plena vigência do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, contexto marcado pela valorização da gestão democrática como expressão de práticas educativas e sociais participativas. Nesse cenário, a formação proposta buscava apoiar os conselhos escolares na construção do projeto político-pedagógico das instituições de ensino, em consonância com o processo de democratização da sociedade. Além disso, o curso visava proporcionar conhecimentos necessários para a atuação efetiva dos conselheiros, estimular a integração entre

os conselhos escolares e promover a qualificação dos participantes por meio de experiências formativas mediadas por tecnologias digitais.

Os resultados do trabalho IDo6 contribuem de forma significativa para responder à questão central da RSL, uma vez que traz uma experiência formativa estruturada para conselheiros escolares mediada por tecnologias digitais. A pesquisa demonstra que as metodologias utilizadas na formação contemplaram interações em AVA, favorecendo a troca de experiências entre os participantes. O estudo amplia a compreensão sobre as possibilidades de utilização das tecnologias digitais nos processos formativos voltados aos conselhos escolares, especialmente em contextos que demandam maior abrangência territorial e flexibilidade de participação.

Em resposta à Q3, referente à existência de estratégias metodológicas voltadas à formação de conselheiros escolares, apresenta uma proposta metodológica baseada na formação a distância mediada por AVA e pelo uso de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas. Nesse estudo, a interação entre os participantes assume papel central no processo formativo, sendo compreendida como elemento fundamental para a construção da aprendizagem.

A pesquisa analisou as manifestações de aprendizagem a partir de parâmetros previamente definidos por Bassani e David (2009), utilizando categorias específicas para avaliar as interações desenvolvidas no ambiente virtual. Os resultados evidenciaram que as ferramentas disponibilizadas no AVA favorecem a comunicação, a troca de experiências e a construção de conhecimentos, configurando-se como espaços efetivos de aprendizagem. Dessa forma, a participação ativa dos cursistas foi considerada um indicador relevante da qualidade das interações e do processo formativo desenvolvido.

Os achados do estudo oferecem contribuições significativas para esta investigação ao reconhecer a formação continuada como estratégia fundamental para o fortalecimento da democracia na escola e na sociedade, articulando conhecimentos técnicos e políticos. Além disso, a centralidade atribuída às interações entre os participantes aproxima-se dos pressupostos da ABPr, especialmente por valorizar a aprendizagem colaborativa e a participação ativa. Os resultados reforçam o potencial de metodologias que promovam o desenvolvimento de competências essenciais à atuação dos conselheiros escolares, tais como autonomia, reflexão crítica, diálogo e tomada de decisões em contextos democráticos.

O trabalho IDo7 investigou a formação de conselheiros escolares a partir da articulação entre a universidade e o sistema municipal de ensino de Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte. A problematização do estudo fundamenta-se na necessidade de compreender de que modo a formação continuada pode contribuir para o empoderamento dos conselheiros escolares e, conseqüentemente, para o fortalecimento da gestão democrática. A pesquisa apresenta a experiência de um curso de formação continuada, com carga horária de 30 horas, desenvolvido por meio de um projeto de extensão universitária voltado aos membros dos conselhos escolares.

A formação foi estruturada em seis encontros, abordando temas relacionados às funções e atribuições dos conselhos e às reflexões sobre poder e empoderamento. Os resultados apresentam uma proposta formativa pautada na articulação entre teoria e prática, privilegiando o fortalecimento da participação democrática nos espaços escolares.

Os achados do trabalho IDo7 oferecerem referências importantes para a organização de processos formativos fundamentados na experiência dos participantes, no desenvolvimento de dimensões atitudinais e na resolução de problemas relacionados ao cotidiano dos conselhos escolares. Barbosa e França (2017, p. 212) afirmam que “para que um processo de gestão democrática seja fortalecido há a necessidade, portanto, de um diálogo permanente entre os atores envolvidos, a partir da interação desses diversos atores”. Tal compreensão converge com a proposta da ABPr, ao valorizar a participação ativa, o diálogo e a colaboração como fundamentos dos processos de aprendizagem e de atuação democrática.

14

O trabalho IDo8 evidenciou possibilidades de construção de processos formativos para conselheiros escolares no âmbito da própria escola pública. A pesquisa descreve, de forma detalhada, uma experiência desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), organizada em duas etapas formativas, cada uma com carga horária de 60 horas. As metodologias adotadas envolveram encontros presenciais, leituras orientadas, realização de atividades pelos cursistas e elaboração de um Plano de Trabalho para o Conselho Escolar como produto final da formação. O material didático utilizado foi fundamentado nos cadernos do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares (Brasil, 2004), voltados à qualificação da atuação dos conselheiros escolares. Além disso, o estudo destaca que a formação pode ser organizada no interior da própria escola pública, em articulação com instituições de ensino superior, favorecendo processos formativos contextualizados e vinculados à realidade escolar.

Em resposta à Q<sub>1</sub>, que busca identificar se as pesquisas analisadas abordam discussões específicas sobre formação de conselheiros escolares, observa-se que o foco do estudo está justamente na compreensão da escola como espaço privilegiado de formação para a prática democrática. A pesquisa destaca a importância dos materiais produzidos pelo Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares (PNFCE), bem como das parcerias estabelecidas entre escolas, universidades e secretarias de educação, como estratégias para fortalecer a gestão democrática, ampliar a participação da comunidade escolar e qualificar a atuação dos conselheiros no exercício de suas atribuições.

Um dos principais aportes do estudo para esta investigação reside na defesa da própria escola como locus de formação continuada dos conselheiros escolares. Tal compreensão contribui para a construção de propostas formativas mais flexíveis, contextualizadas e articuladas às demandas concretas do cotidiano escolar. Além disso, essa concepção aproxima-se dos pressupostos da ABPr, ao valorizar processos de aprendizagem fundamentados na realidade vivenciada pelos participantes.

Por fim, o trabalho ID09 apresenta a experiência do município de Santo André, em São Paulo, destacando a integração das tecnologias da informação e comunicação à formação continuada de conselheiros escolares como uma estratégia viável, necessária e emancipadora. A proposta formativa foi desenvolvida por meio de um curso online na plataforma Canvas, estruturado em módulos temáticos e elaborado em linguagem acessível, considerando participantes com diferentes níveis de letramento digital.

A experiência se fundamentou no uso pedagógico das tecnologias como alternativa às dificuldades logísticas de deslocamento enfrentadas pelos conselheiros escolares em seu cotidiano. Além disso, o estudo oferece subsídios para a formulação de políticas públicas de formação, enfatizando aspectos relacionados à acessibilidade, à autonomia digital e à democratização da gestão escolar. Os resultados indicam que as tecnologias digitais, quando utilizadas de forma crítica, podem ampliar o acesso à formação e fortalecer práticas democráticas nos espaços escolares.

Apesar de evidenciar a relevância da formação continuada para o fortalecimento da gestão democrática nas escolas públicas (Q<sub>1</sub>), o estudo também apresenta limitações na proposta formativa analisada, especialmente no que se refere à explicitação de estratégias metodológicas (Q<sub>3</sub>) capazes de promover maior protagonismo dos participantes. Ainda assim, seus achados oferecem elementos importantes para a construção de propostas formativas inovadoras,

indicando possibilidades para a organização de módulos de formação continuada fundamentados na ABPr, inclusive em ambientes virtuais de aprendizagem, ampliando as oportunidades de inclusão, participação e autonomia dos conselheiros escolares.

Essa perspectiva encontra respaldo em Freire (1999), ao afirmar que “na formação permanente, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Nessa direção, a ABPr apresenta potencial para favorecer processos formativos pautados na problematização da realidade, na reflexão e na construção de soluções para desafios concretos vivenciados pelos conselhos escolares, contribuindo para uma atuação mais crítica, participativa e transformadora.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Revisão Sistemática da Literatura teve como objetivo analisar a produção científica nacional sobre formação de conselheiros escolares, buscando compreender as metodologias empregadas nos processos formativos e as concepções de conselho escolar e gestão democrática presentes nos estudos. A análise dos trabalhos selecionados evidenciou que a formação continuada é reconhecida como elemento estratégico para o fortalecimento dos conselhos escolares e para a consolidação da gestão democrática nas escolas públicas.

16

Os resultados revelaram que as iniciativas formativas identificadas utilizam diferentes estratégias, incluindo cursos presenciais e semipresenciais, formação a distância mediada por ambientes virtuais de aprendizagem, oficinas, seminários, projetos de extensão, elaboração de planos de ação e atividades desenvolvidas no próprio contexto escolar. Também foi possível observar a relevância das parcerias entre escolas, universidades e secretarias de educação, bem como a influência dos referenciais produzidos pelo Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares na organização dessas ações formativas.

No que se refere às questões de pesquisa, constatou-se que os estudos analisados reconhecem o conselho escolar como espaço de participação democrática, controle social e construção coletiva de tomada de decisão. Além disso, evidenciam que a formação dos conselheiros pode ocorrer tanto em ações formais de capacitação, quanto nas experiências vivenciadas no cotidiano do órgão colegiado.

Entretanto, a revisão também identificou importantes lacunas na produção científica. Embora os estudos ressaltem a importância da formação continuada, poucos apresentam de forma sistematizada as estratégias metodológicas utilizadas, dificultando a compreensão dos

processos que favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento das competências necessárias à atuação dos conselheiros. Observou-se, ainda, limitada atenção aos conteúdos atitudinais relacionados à participação, ao diálogo, à mediação de conflitos e à tomada de decisões coletivas, aspectos fundamentais para o exercício da gestão democrática.

Outro achado relevante se refere à ausência de estudos que utilizem metodologias ativas, especialmente a Aprendizagem Baseada em Problemas, como estratégia para a formação de conselheiros escolares. Considerando que a atuação nos conselhos escolares envolve a análise de situações concretas, a construção coletiva de soluções e a tomada de decisões em contextos complexos, essa lacuna aponta para um campo promissor de investigação.

Por fim, conclui-se que a produção científica relacionada à formação de conselheiros escolares ainda é limitada, embora apresente contribuições importantes para a compreensão dos conselhos escolares na promoção da gestão democrática. Nesse sentido, recomenda-se a ampliação de pesquisas que investiguem e avaliem metodologias formativas inovadoras, capazes de articular conhecimentos, práticas e experiências dos conselheiros, fortalecendo sua participação qualificada nos processos de gestão democrática da escola pública.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, J. W. P.; FRANÇA, M. *Política e práxis educativas*. Natal: Caule de Papiro, 2017.
- BARELL, J. *Problem-based learning: an inquiry approach*. Thousand Oaks: Corwin Press, 2007.
- BARRETT, T.; MOORE, S. *New approaches to problem-based learning: revitalising your practice in higher education*. New York: Routledge, 2011.
- BARROWS, H. S. A taxonomy of problem-based learning methods. *Medical Education*, v. 20, p. 481-486, 1986.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.
- BRASIL. *Lei nº 14.644, de 21 de dezembro de 2023*. Altera a Lei nº 9.394/1996 para prever Conselhos Escolares. Brasília, DF: Presidência da República, 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública*. Brasília: MEC, 2004.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. *Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering*. Keele: Keele University, 2007.

LEITE, L.; ESTEVES, E. Ensino orientado para a aprendizagem baseada na resolução de problemas na licenciatura em ensino da Física e Química. *In: Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia*, 8., 2005, Braga. *Anais [...]*. Braga: Universidade do Minho, 2005. p. 1751-1768.

MATOS, D. D. M. da C.; COELHO, J. A. P. de M.; BITTENCOURT, I. I. Mapeamento sistemático e revisão sistemática da literatura em informática na educação. *In: JAQUES, P. et al. Metodologia de pesquisa científica em informática na educação*. Porto Alegre: SBC, 2020.